

Nome: *André Almeida Oliveira*

N. Mec.: *107637*

Fórmulas:

- $\sum_{k=1}^n 1 = n$
- $\sum_{k=1}^n k = \frac{n(n+1)}{2}$
- $\sum_{k=1}^n k^2 = \frac{n(n+1)(2n+1)}{6}$
- $\sum_{k=1}^n k^3 = \left(\frac{n(n+1)}{2}\right)^2$
- $\sum_{k=1}^n \frac{1}{k} \approx \log n$
- $n! \approx n^n e^{-n} \sqrt{2\pi n}$

4.0 **1:** No seguinte código,

```
#include <stdio.h>
```

```
int f(int x) { return x - 2; }
int g(int x) { return x * x; }
```

```
int main(void)
{
    for(int i = -1000; i <= 1000; i++)
        if( (f(i) > 0) && (g(i) > 0) )
            printf("%d\n", i);
    return 0;
}
```

2.0 a) para que valores da variável *i* é avaliada a função *g(x)*? *De 3 a 1000*

2.0 b) que valores de *i* são impressos? *3 a 1000*

3.0 **2:** Ordene as seguintes funções por ordem crescente de ritmo de crescimento.

Número da função	função	termo dominante	ordem
1	$1.7^n + n^{1.5}$	$1.7^n$	4
2	$n^2 + n \log^9 n + \frac{1000}{n}$	$n^2$	2
3	$\frac{n!}{2.4^n}$	$\frac{n!}{2.4^n}$	5
4	$n^{1.7} + 1.5^n$	$1.5^n$	3
5	$n \log n + n\sqrt{n}$	$n\sqrt{n}$	1

2.5 **3:** No seguinte código,

```
int a[10], *b = &a[7];
for(int i = 0; i < 10; i++)
    a[i] = -i;
```

qual é o valor de *b[3]*? *b[3] seria um hipotético a[7+4] = a[11] que não existe*

3.0 **4:** A complexidade computacional de muitos algoritmos é expressa usando a notação “big Oh” (*O*) em vez da notação “Big Theta” (*Θ*). Porquê? (Nota: dois terços da cotação para uma boa explicação das duas notações, um terço para uma boa explicação do porquê.)

*A notação “big Oh” é usada para expressar o limite superior de complexidade de um algoritmo, ou seja, o pior caso do mesmo.*

*A notação “Big Theta” usa a média da complexidade de algoritmo, ou seja, generalidade da caso.*

*A primeira é mais usada, pois sabendo o limite superior da complexidade de um algoritmo, é útil para comparar com outros algoritmos escolhendo, assim, o mais adequado a usar.*

5.0 **5:** Para a seguinte função,

```
int f(int n)
{
    int i,j,k,r1,r2 = 0;

    for(i = 0; i < n; i++)
    {
        for(j = 0; j <= 4; j++)
        {
            r1 = 1;
            for(k = 0; k <= j; k++)
                r1 *= k;
        }
        r2 += r1;
    }
    return r2;
}
```

$$\begin{aligned} a) \sum_{i=0}^{m-1} \sum_{j=0}^4 \sum_{k=0}^j 1 &= \sum_{i=0}^{m-1} \sum_{j=0}^4 \sum_{k=1}^{j+1} 1 = \sum_{i=0}^{m-1} \sum_{j=0}^4 (j+1) = \\ &= \sum_{i=0}^{m-1} \sum_{j=1}^5 j = \sum_{i=0}^{m-1} \frac{5(5+1)}{2} = \sum_{i=1}^m 15 = 15 \sum_{i=1}^m 1 = 15m \end{aligned}$$

- 2.5 a) quantas vezes é executada a linha `r1 *= k;`?  $15m$
- 2.5 b) que valor é devolvido pela função?  $0$

2.5 **6:** Dê um exemplo de uma função concreta que tenha uma complexidade computacional de  $\Theta(n^3)$ . (Não se esqueça de justificar a sua resposta.)

```
for (int i = 0; i < m; i++)
    for (int j = 0; j < m; j++)
        for (int k = 0; k < m; k++)
            printf("da");
```

Isso realiza  $m \times m \times m = m^3$  iterações

- 3.0 **1:** Explique como pode usar uma lista simplesmente ligada para implementar uma pilha. Que vantagens e desvantagens tem uma implementação deste tipo quando comparada com uma outra que usa um *array*?
- 3.0 **2:** Um *array* circular pode ser utilizado para implementar uma fila. Explique como. Que vantagens e desvantagens tem uma implementação deste tipo quando comparada com uma outra que usa uma lista ligada?
- 3.0 **3:** Explique como está organizado um *max-heap* e como se insere informação nesta estrutura de dados. (Para explicar a inserção, pode usar como exemplo inserir os números 1, 2, 3, 4 e 5, num *max-heap* inicialmente vazio.)
- 2.0 **4:** Explique como pode procurar informação numa lista biligada não ordenada, e indique qual a complexidade computacional do algoritmo que descreveu. O que é que pode fazer para tornar a procura mais eficiente quando alguns itens de informação são mais procurados que outros?
- 4.0 **5:** Numa aplicação que pretende contar o número de ocorrências de palavras num texto extenso usando uma *hash table* (tabela de dispersão, dicionário) um aluno, com pouca experiência nestas coisas, usou a seguinte *hash function*:

```
#define hash_table_size 1000003u

unsigned int hash_function(unsigned char *s)
{
    unsigned int sum;
    for(sum = 0; *s != '\0'; s++)
        sum += (unsigned int)(*s);
    return sum % hash_table_size;
}
```

Sabe-se que o número de palavras distintas que existem no texto é inferior mas próximo de um milhão, e que o número de letras médio de uma palavra é inferior a 10.

- 2.0 a) Explique porque é que neste caso deve usar uma implementação da *hash table* que usa *separate chaining*, em vez de usar uma que usa *open addressing*.
- 2.0 b) A *hash function* apresentada acima é muito má. Porquê? Sugira uma outra que seja bem melhor.

---

Nas duas perguntas seguintes sobre árvores binárias, cada nó da árvore usa a seguinte estrutura de dados:

```
typedef struct tree_node
{
    struct tree_node *left;
    struct tree_node *right;
    long data;
}
tree_node;
```

2.0 **6:** A seguinte função é uma implementação **errada** de uma função recursiva que procura informação numa árvore binária **não ordenada**.

mais fácil

```
tree_node *tree_search(tree_node *n, long data)
{
    if(n == NULL || n->data == data)
        return NULL;
    return tree_search((data < n->data) ? n->left : n->right, data);
}
```

Explique o que está errado na função e corrija-a.

3.0 **7:** Escreva uma função que indique se uma árvore binária está balanceada ou não. Recorda-se que numa árvore binária balanceada as alturas das sub-árvores dos lados direito e esquerdo não podem diferir em mais de 1.

mais fácil

```
int is_balanced(tree_node *n)
{
    // put your code here
}
```

Considere que se o valor devolvido pela função for -1 então a árvore não está balanceada.

- 1 - Uma fila é uma estrutura de dados do tipo LIFO (last in, first out), o que significa que para retirar um elemento temos de retirar todos os que foram armazenados na fila depois do mesmo. Para adicionar um elemento, precisamos de colocar a head da linked list a apontar para o novo elemento e colocar o novo elemento a apontar para o elemento que antes era o primeiro elemento da linked list. Para remover um elemento, colocamos a head a apontar para o elemento que o elemento que vamos remover apontava.

Como vantagem, uma linked list é dinâmica ao contrário de um array que tem tamanho fixo, não há desperdício de memória como nos arrays e a inserção e remoção de elementos é mais rápida.

Como desvantagem, a memória de um array é alocada posteriormente enquanto que, numa linked list, temos de constantemente atualizá-la, o que torna o processo mais lento e o acesso aleatório a um elemento de uma linked list é uma operação com complexidade  $O(n)$ .

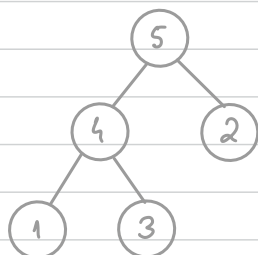
- 2 - Uma fila é uma estrutura do tipo FIFO (first in, first out). Para realizarmos a sua implementação necessitaremos de dois ponteiros, um de escrita que apontará sempre para o final da fila, de modo que seja possível a adição de elementos e um de leitura que aponta para o início da fila, lendo sempre primeiro os que foram adicionados em primeiro.

Como vantagem, um array circular permite a reutilização de espaço já alocado, evitando a necessidade de realocar memória quando a fila estiver cheia. Além disso, as operações de inserção e remoção são simples e rápidas, pois não envolvem movimentação de elementos na memória.

Como desvantagem, uma linked list permite a inserção e remoção de elementos em qualquer posição, enquanto que num array circular essas operações só podem ser realizadas no começo e no fim da fila. Além disso, a implementação de uma linked list pode ser mais flexível e escalável, enquanto que num array circular tem um tamanho fixo.

- 3 - Um max-heap é uma árvore binária em que cada nó é maior que a sua soma.

1		
1	2	
2	1	
2	1	3
3	1	2
3	1	2
3	4	2
3	4	2
5	4	2



- 4 - Sendo a lista não ordenada, temos de percorrer todos os elementos da lista e, para cada um, avaliar se é igual ao pretendido ou não. Este algoritmo tem complexidade  $O(n)$ , pois no pior dos casos terá que percorrer a lista toda.

Uma maneira de tornar esta procura mais eficiente, é colocar a informação com maior procura no início da lista.

- 5 - a) A hash function apresentada, não é capaz de distinguir anagramas e retorna uma gama baixa de valores, logo haverá muitas colisões. O método de separação chaining usa linked lists para os elementos que têm o mesmo retorno da hash function, resolvendo, assim, o problema das colisões.

- b) Como já referido, não distingue anagramas e retorna uma gama de valores relativamente baixa, não distribuindo uniformemente os keys pela hash table.

Uma mudança poderia ser  $sum += (\text{unsigned int})(s) * \text{hash\_table\_size} * sum;$

4.0 **1:** Uma procura em profundidade (*depth-first*) é geralmente mais fácil de implementar que uma em largura (*breadth-first*). Explique porquê, e indique as principais vantagens e desvantagens de cada destas duas maneiras de efetuar uma pesquisa exaustiva.

4.0 **2:** Num cubo  $n \times n \times n$ , em que as coordenadas começam em 0 e acabam em  $n - 1$ , pretende-se contar o número de maneiras de ir da posição  $(0, 0, 0)$  até à posição  $(n - 1, n - 1, n - 1)$ . Os movimentos válidos são deslocamentos de uma única posição numa das coordenadas, sempre na direção do destino:

$$(\Delta x, \Delta y, \Delta z) = (1, 0, 0) \text{ ou } (0, 1, 0) \text{ ou } (0, 0, 1).$$

Além disso, as coordenadas de todos os pontos do caminho têm de satisfazer as condições

$$0 \leq z \leq y \leq x < n.$$

1.0 a) Que técnica algorítmica é recomendada para resolver este problema?

2.0 b) Escreva código para resolver este problema (para um valor de  $n$  fixo, por exemplo 10).

1.0 c) Qual a complexidade computacional da sua solução?

4.0 **3:** Explique como funciona o *merge sort*. Diga também quais são os melhores e piores casos para este algoritmo de ordenação, e mostre que a sua complexidade computacional é  $O(n \log n)$ . Use o *master theorem*, que afirma que se  $T(n) = aT(n/b) + f(n)$  então

- se  $f(n) = O(n^{\log_b a - \epsilon})$  para um  $\epsilon > 0$ , então  $T(n) = \Theta(n^{\log_b a})$ ,
- se  $f(n) = \Theta(n^{\log_b a})$ , então  $T(n) = O(n^{\log_b a} \log n)$ , ou
- se  $f(n) = \Omega(n^{\log_b a + \epsilon})$  para um  $\epsilon > 0$  e se  $af(\frac{n}{b}) \leq cf(n)$  para  $c < 1$  e  $n$  suficientemente grande, então  $T(n) = \Theta(f(n))$ .

4.0 **4:** Um grafo tem vértices numerados de 1 a  $n$ . Existe uma aresta entre os vértices  $i$  e  $j$  se  $i$  for múltiplo de  $j$  ou se  $j$  for múltiplo de  $i$  (considere que um número não é múltiplo de si próprio).

1.0 a) Para  $n = 6$ , desenhe o grafo.

1.0 b) Represente o grafo da alínea a) usando uma matriz de adjacência.

1.0 c) Represente o grafo da alínea a) usando listas de adjacência.

1.0 d) Para um  $n$  genérico, qual das duas representações é melhor?

4.0 **5:** A técnica de programação dinâmica pode ser usada para resolver o problema do caixeiro viajante (*traveling salesman problem*). Explique como, e indique qual a sua complexidade computacional.

mais fácil

- 1) - O depth first search é mais simples de implementar do que a breadth first search uma vez que, pode ser implementada recursivamente, enquanto que a breadth first search requer uma estrutura de dados adicional, como uma fila, para manter o estado da má a serem explorada.
- As principais vantagens da depth first search incluem a falta de necessidade de uma estrutura de dados adicional e a capacidade de encontrar caminhos mais curtos num grafo. As desvantagens incluem a possibilidade de cair em um loop infinito se o grafo contiver ciclos e a possibilidade de esgotar a fila de recursão para grafos muito profundos.
- As principais vantagens da breadth first search incluem a garantia de encontrar o caminho mais curto entre dois nós em um grafo não - ponderado e a capacidade de evitar loops infinitos. As desvantagens incluem a necessidade de usar uma estrutura de dados adicional para manter o estado da má a serem explorada e a possibilidade de se tornar insuficiente para grafos muito profundos.

2) - b) Programação dinâmica

c)  $O(m^3)$

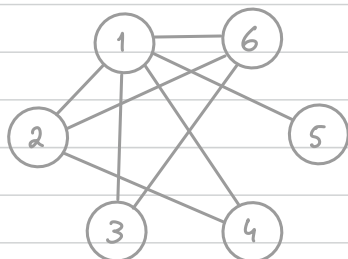
3) - O merge sort é um algoritmo de ordenação em que, se o número de elementos de um array for menor que um certo limiar definido, aplicamos outro algoritmo de ordenação como o insertion sort.

Caso contrário, o array é dividido ao meio recursivamente até obtermos arrays com número de elementos abaixo do limiar definido. Os arrays pequenos, já ordenados, são juntados de forma ordenada também usando um array auxiliar.

$$a = b \text{ sempre, logo } T(m) = O(m^{\log_b a} \log m) = O(m \log), \text{ pois } \log_b a = 1$$

Concluimos que a complexidade do melhor e do pior caso são iguais, sendo o pior caso um array na ordem inversa e o melhor caso um array já ordenado

4) - a)



b)

	1	2	3	4	5	6
1	0	1	1	1	1	1
2	1	0	0	1	0	1
3	1	0	0	0	0	1
4	1	1	0	0	0	0
5	1	0	0	0	0	0
6	1	1	1	0	0	0

c)

1	2 → 3 → 4 → 5 → 6 → NULL
2	1 → 4 → 6 → NULL
3	1 → 6 → NULL
4	1 → 2 → NULL
5	1 → NULL
6	1 → 2 → 3 → NULL

d) A matriz, por através das posições da matriz é fácil saber quais são multiplicadas quais e atualiza-la.